



Banco Alimentar
contra a fome
SETÚBAL

Relatório de Atividades e Contas 2022



Urbanização Vila Amélia, Lote 1001 – Frações A a C - Cabanas, 2950-805 Palmela
Telf.: 212 339 540 / 919 003 959
ba.setubal@bancoalimentar.pt
NIF N° 504 920 502



E

Amf

Amf
Amf
Amf

Índice

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2022 | 4 |
| RESUMO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2022 | 5 |
| EM POUCAS PALAVRAS..... | 7 |
| ANÁLISE DE ORGANIZAÇÃO..... | 8 |
| PRINCIPAIS ACTIVIDADES..... | 8 |
| INSTITUIÇÕES E DISTRIBUIÇÃO..... | 12 |
| POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS..... | 14 |
| VOLUNTÁRIOS..... | 15 |
| RECURSOS..... | 16 |
| RELAÇÕES INSTITUCIONAIS..... | 16 |
| ASPECTOS RELEVANTES..... | 17 |
| ANEXOS..... | 18 |
| Doadores | 18 |
| INSTITUIÇÕES..... | 19 |
| ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA..... | 23 |
| 1. ANÁLISE DOS RENDIMENTOS E GASTOS – ORÇAMENTO VERSUS REALIZADO | 23 |
| 1.1. RENDIMENTOS E RÉDITOS..... | 23 |
| 1.2. GASTOS E PERDAS..... | 24 |
| 2. ANÁLISE DA POSIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO | 28 |
| 3. EXPECTATIVAS FUTURAS..... | 31 |
| 4. INVESTIMENTOS..... | 32 |
| 5. FACTOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO..... | 32 |
| 6. SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL | 32 |
| 7. SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA..... | 33 |
| 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO..... | 33 |
| 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 33 |
| BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022..... | 36 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022..... | 37 |
| DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022 | 38 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 | 39 |
| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022..... | 40 |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO | 40 |
| 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 40 |
| 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS..... | 41 |
| 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS | 49 |
| 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS..... | 50 |
| 6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS..... | 51 |
| 7. INVENTÁRIOS..... | 51 |
| 8. CREDITOS A RECEBER..... | 52 |



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. J.', 'Jul', and 'Carla']

| | | |
|-----|-------------------------------------------------------------------------|----|
| 9. | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS..... | 52 |
| 10. | FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIONADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS..... | 53 |
| 11. | DIFERIMENTOS..... | 53 |
| 12. | CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS..... | 54 |
| 13. | FUNDOS PATRIMONIAIS | 54 |
| 14. | PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES | 54 |
| 15. | FORNECEDORES..... | 55 |
| 16. | OUTROS PASSIVOS CORRENTES..... | 55 |
| 17. | SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO..... | 55 |
| 18. | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS..... | 56 |
| 19. | GASTOS COM O PESSOAL..... | 57 |
| 20. | OUTROS RENDIMENTOS | 57 |
| 21. | OUTROS GASTOS..... | 58 |
| 22. | GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO..... | 58 |
| 23. | DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS..... | 58 |
| 24. | ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO..... | 59 |
| 25. | DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 59 |



INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2022

Estimados Associados,

Dando cumprimento ao disposto na alínea c), nº 1 do artigo 33º dos Estatutos do BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL, a Direção submete à Vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas de 2022 documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b), nº 1 do artigo 38º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Este relatório tem como objetivos:

- Explicitar os aspetos mais relevantes da atividade da Instituição, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
- Apresentar a situação económica e financeira relativa ao final do período, analisando a evolução nos diferentes setores da atividade, designadamente no que respeita ao investimento, aos ativos e passivos e respetiva maturidade e explicitando as causas da sua variação.
- Mostrar as demonstrações financeiras do período de 2022, elaboradas no âmbito da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Orçamento, confronta-se o que foi proposto para o ano 2022 com o que foi efetivamente realizado.

A redação final foi submetida a aprovação da Direção e posteriormente ao Conselho Fiscal para análise e emissão do seu parecer.

Após aprovação pelo Conselho Fiscal os documentos contabilísticos serão apresentados à Assembleia Geral para aprovação, sendo posteriormente submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.



RESUMO DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2022

O Banco Alimentar Contra a Fome Para a Península de Setúbal é uma das instituições de solidariedade social que integram a rede nacional de bancos alimentares em Portugal. O seu principal objetivo é combater a fome e o desperdício alimentar, recolhendo alimentos excedentários junto de empresas, instituições e particulares, e distribuindo esses alimentos a pessoas e famílias em situação de carência económica e social no distrito de Setúbal.

Durante o ano de 2022, o Banco Alimentar Contra a Fome Para a Península de Setúbal recebeu um total de 4.629 toneladas de alimentos, provenientes de diversas empresas e particulares. Estes alimentos foram distribuídos por 177 instituições de solidariedade social com apoio regular e pontual, que os entregaram a mais de 30.632 pessoas apoiadas em situação de vulnerabilidade social.

Tal como vem acontecendo em anos anteriores, ao longo do ano, o Banco Alimentar Contra a Fome Para a Península de Setúbal realizou várias campanhas de recolha de alimentos, mobilizando voluntários e instituições de solidariedade social para a recolha de alimentos junto de empresas, supermercados e particulares com o objetivo de sensibilizar a população para a importância de ajudar quem mais precisa

O Banco Alimentar Contra a Fome Para a Península de Setúbal promoveu diversas ações de formação para colaboradores, voluntários e técnicos das instituições parceiras, com o objetivo de melhorar a gestão dos alimentos e garantir que estes cheguem às famílias que mais precisam.

Além disso, o Banco Alimentar Contra a Fome Para a Península de Setúbal também trabalhou com outras entidades, como empresas, escolas e associações, no sentido de sensibilizá-las para a importância da luta contra a fome e do combate ao desperdício alimentar, mobilizando-as para a doação de alimentos excedentários e para o apoio a projetos de solidariedade social locais.

Em conclusão, o ano de 2022 foi marcado por diversas atividades do Banco Alimentar Contra a Fome Para a Península de Setúbal que visaram combater o desperdício



alimentar e ajudar as famílias da região que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Agradecemos a todos os doadores e voluntários que desejam o sucesso das nossas atividades e esperamos poder contar com o seu apoio no futuro. Juntos, podemos fazer a diferença na vida de muitas pessoas. Através do seu trabalho, o Banco Alimentar de Setúbal tem desempenhado um papel importante no combate à pobreza no distrito de Setúbal, ajudando a garantir o acesso a alimentos básicos a pessoas e famílias que se encontram em situações de carência económica e social.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Handwritten signature

EM POUCAS PALAVRAS

Handwritten signature

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------|--------|------------------------------------------------------------------------------------|
|  | 4 629 | Toneladas de produtos recolhidos (equivalente a um valor de 5 415 mil €) |
|  | 30 632 | Pessoas apoiadas |
|  | 122 | Instituições de Solidariedade Social com apoio regular |
| | 55 | Instituições de Solidariedade Social com apoio pontual |
|  | 91 | Doadores de alimentos |
| | 212 | Doadores de bens, serviços e outros produtos |
|  | 13 | Colaboradores permanentes |
| | 42 | Voluntários efetivos |
|  | 2 | Armazéns em Palmela e Vila Nova de Santo André |
| | 2 100 | m² de Espaço de armazenamento |
| | 814 | m³ Câmaras de refrigeração e congelação |
|  | 3 | Viaturas pesadas |
| | 2 | Viaturas ligeiras de mercadorias |
| | 1 | Viaturas ligeiras de passageiros |
| | 5 | Empilhadores |



Handwritten signature

Handwritten signature



ANÁLISE DE ORGANIZAÇÃO

Missão - Lutar contra o desperdício, recuperando produtos e entregando-os a quem se encontra em situação de carência alimentar, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário se associam a esta causa no distrito de Setúbal e no concelho de Odemira.

Valores - Dádiva, Partilha e Gratuidade, são estes os princípios que conduzem todo o nosso trabalho.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES

Abastecimento

Durante o ano 2022, o Banco Alimentar de Setúbal mobilizou 4 629 toneladas de alimentos, tendo-se verificado um decréscimo de -17% face ao ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução de produtos recolhidos 2001 a 2022



Durante o período em análise, procurou-se manter uma diversificação das fontes de abastecimento. O Banco Alimentar de Setúbal contou com 91 doadores, que de uma forma estruturada apoiaram, com os mais variados tipos de alimentos. Destacam-se a indústria agroalimentar e as retiradas de frutas e hortícolas, relevantes não só por representarem 42,4% das fontes de abastecimento, mas também pelo seu contributo



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

para uma alimentação mais equilibrada e saudável. O POAPMC continua a ter uma posição preponderante, representando 32,7% da totalidade das fontes de abastecimento, como se pode constatar no quadro 1.

Quadro 1 - Angariação por Fontes de Abastecimento

| Fontes de Abastecimento | 2021 | | 2022 | | Desvio | |
|------------------------------------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------------------|----------------------------|
| | Kg | % | Kg | % | | |
| Industria Agro-Alimentar | 1.567.248 | 33,9% | 1.488.562 | 23,4% | 1.168.606 - 483.187 | |
| Campanha Recolha - Supermercados | 201.012 | 4,3% | 219.752 | 9,8% | 471.117 250.685 | |
| Outros | 82.004 | 1,8% | 105.368 | 606 | 0,0% 568 - 81.398 | |
| Hortas Solidárias | 6.663 | 0,1% | 5.022 | 6.244 | 0,1% 3.302 - 419 | |
| Distribuição | 153.186 | 3,3% | 423.039 | 157.142 | 3,4% 407.886 3.956 | |
| Retiradas de Frutas e Horticolas - IFAP | 664.145 | 14,3% | 499.091 | 879.058 | 19,0% 558.434 214.913 | |
| Escola | 1.636 | 0,0% | 1.854 | 235 | 0,0% 141 - 1.402 | |
| POAPMC | 1.631.497 | 35,2% | 2.571.429 | 1.513.902 | 32,7% 1.961.677 - 117.595 | |
| Federação Portuguesa de Bancos Alimentares (*) | 490.193 | 10,6% | 484.466 | 74.446 | 1,6% 74.956 - 415.748 | |
| Banco Alimentar de Lisboa | 477.473 | 10,3% | 686.752 | 312.317 | 6,7% 613.451 - 165.156 | |
| Outros Bancos Alimentares | - | 0,0% | - | - | 0,0% - - | |
| Donativos convertidos em produtos (**) | 118.381 | 2,6% | 100.000 | 149.445 | 3,2% 155.272 31.064 | |
| Total | 5.393.439 | 116,5% | 6.585.335 | 4.629.151 | 100,0% | 5.415.410 - 764.288 |

(*) Inclui Rede de Emergência Alimentar

(**) Inclui #TodosJuntos

Para o decréscimo dos donativos de alimentos, e diminuição das fontes de abastecimento, contribuiu o reconhecido agravamento da crise alimentar decorrente da pandemia e das consequências do conflito na Ucrânia, bem como do agravamento dos preços. Por outro lado, as mudanças climáticas e custos, aumentam o risco de colheitas pouco produtivas, com consequente disponibilidade de produtos para doação. De facto, as interrupções sentidas nas cadeias e disponibilidade de alguns alimentos, contribuíram para afetar os mercados e famílias, aumentando assim o número de pessoas em situação de insegurança alimentar.

Para equilibrar esta diminuição, contribuíram iniciativas como a #TodosJuntos, procurando assim assegurar a capacidade de resposta do Banco Alimentar de Setúbal às instituições parceiras, proporcionando a estabilidade possível na manutenção da quantidade de alimentos não perecíveis essenciais entregues.



Quadro 2 - Angariação por Tipologia de Géneros Alimentares

| Tipologia de géneros alimenares | 2021 | | 2022 | | Variação 2022/2021 | |
|--------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|
| | Kg | % | Kg | % | Variação % | Kg |
| Pao,Bolachas, Tostas e Aperitivos | 197.143 | 3,7% | 87.175 | 1,9% | -56% | -109.967,26 |
| Cereais,chocolate, Sobremesas | 82.340 | 1,5% | 93.874 | 2,0% | 14% | 11.534,53 |
| Leite | 479.321 | 8,9% | 768.944 | 16,6% | 60% | 289.622,73 |
| Farinhas e Puré | 15.050 | 0,3% | 18.189 | 0,4% | 21% | 3.139,11 |
| Massa e arroz | 516.107 | 9,6% | 421.619 | 9,1% | -18% | -94.487,78 |
| Leguminosas | 259.849 | 4,8% | 171.988 | 3,7% | -34% | -87.860,92 |
| Sopa, molhos,especiarias e conservas | 61.682 | 1,1% | 40.581 | 0,9% | -34% | -21.100,54 |
| Margarina, Manteiga, oleo e azeite | 158.679 | 2,9% | 63.837 | 1,4% | -60% | -94.842,08 |
| Acucares | 25.374 | 0,5% | 16.833 | 0,4% | -34% | -8.541,00 |
| Cons. Peixe | 24.011 | 0,4% | 56.830 | 1,2% | 137% | 32.819,01 |
| Charcutaria Enlatada | 115.024 | 2,1% | 33.532 | 0,7% | -71% | -81.492,18 |
| Produtos Bebe | 1.708 | 0,0% | 10.375 | 0,2% | 507% | 8.666,46 |
| Refrigerantes e aguas | 88.543 | 1,6% | 117.418 | 2,5% | 33% | 28.874,86 |
| Iogurtes,Queijos e Ovos | 97.395 | 1,8% | 162.154 | 3,5% | 66% | 64.758,84 |
| Fruta Fresca | 1.447.632 | 26,8% | 1.417.730 | 30,6% | -2% | -29.902,31 |
| Legumes | 1.244.589 | 23,1% | 559.934 | 12,1% | -55% | -684.654,90 |
| Carne, saladas e peixe fresco | 20.052 | 0,4% | 61.617 | 1,3% | 207% | 41.565,71 |
| Outros Produtos | 24.574 | 0,5% | 26.802 | 0,6% | 9% | 2.227,56 |
| Congelados | 534.367 | 9,9% | 499.720 | 10,8% | -6% | -34.647,10 |
| Total | 5.393.439 | 100,0% | 4.629.151 | 100,0% | -14,2% | -764.287,26 |

A partilha de alimentos entre a [Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares](#) e entre os [Bancos Alimentares](#) continua presente no dia-a-dia, sendo uma mais-valia de que não queremos abdicar, através da qual nos permite aumentar e diversificar o apoio prestado às instituições parceiras.

Projeto “Horta Solidária”



O projeto “*Horta Solidária*”, concretizado na Várzea de Setúbal, continua a produzir produtos hortícolas. Em 2022 obteve-se um resultado de 6.244 kg. As restrições impostas pela pandemia, foram determinantes para este resultado, pois condicionaram e impossibilitaram a grande maioria dos trabalhos agrícolas dos reclusos.

No entanto, apesar do resultado deste ano, continuaremos a apostar neste tipo de projetos, não só pelo seu contributo desde seu início com a produção de 873 toneladas de alimentos, mas sobretudo, pelo seu principal objetivo - promoção de atividades de cariz laboral e social por parte dos reclusos, conferindo-lhes fatores de humanização e integração social.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. J.', 'A.', 'Jee', and 'C.M.']

Campanhas Anuais de Recolha de Alimentos não Perecíveis: Saco, "Ajuda Vale" e "Alimente esta Ideia"



As *Campanhas Saco* de maio e dezembro, atividades que mobilizam dezenas de voluntários que asseguram todo o processo de recolha, transporte e acondicionamento dos alimentos no armazém, devido ao atual contexto foram retomadas dentro da sua normalidade, continuando, no entanto, a contar com o impulso dado nos anos anteriores as Campanhas "*Ajuda Vale*" e "*Alimente esta Ideia*", esta última, uma iniciativa on-line.

No ano 2022, no âmbito das Campanhas de Recolha de Alimentos, foram doados ao Banco Alimentar de Setúbal, 452 toneladas de alimentos.

Campanha "Toneladas de Ajuda"



A campanha "*Toneladas de Ajuda*" substituiu a "*Papel por Alimentos*" que ao longo dos últimos anos vigorou. Esta nova campanha em parceria com a Amarsul, pretende rentabilizar as sinergias já existentes na recolha de materiais recicláveis.

Mantendo a sua vertente de ecológica na sensibilização e promoção da reciclagem, para além do papel, diversifica o tipo de materiais como o plástico ou o vidro, procurando assim uma maior quantidade em alimentos convertidos.

Apesar de registar valores relativamente baixos durante 2022, consequência dos condicionalismos e contexto atípico, é de destacar o envolvimento de Empresas, Serviços Públicos, Instituições e até Cidadãos, mantiveram presentes as preocupações sociais e ambientais através da participação nesta iniciativa. Foram assim entregues no Banco Alimentar 163 toneladas de papel que se traduziram em cerca de 10,5 toneladas de alimentos não perecíveis.

A todos, o Banco Alimentar de Setúbal deixa o seu agradecimento.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Audi', 'A', 'Seel', and 'O'.

Rede de Emergência Alimentar

A Rede de Emergência Alimentar, ação promovida pelo **Banco Alimentar** e a **EntreAjuda**, foi criada com o intuito de responder, de forma articulada e sistematizada, a pedidos de apoio alimentar, que resultaram das alterações socioeconómicas, provocadas pela Covid-19. No entanto, neste período pós pandémico, não perdeu pertinência, muito pelo contrário, têm-se vindo a mostrar um instrumento de trabalho fundamental na identificação de pessoas em situação de vulnerabilidade social e carência alimentar.

As instituições parceiras do Banco Alimentar de Setúbal e em particular aquelas que tem resposta de cabazes, continuam a integrar esta rede, para que numa lógica local, continuasse a ser atribuído apoio alimentar a novas situações que se identificam através desta plataforma de sinalização.

Durante o ano de 2022, foram distribuídos no âmbito da “**Rede de Emergência Alimentar**” 10 toneladas alimentos não perecíveis.

INSTITUIÇÕES E DISTRIBUIÇÃO

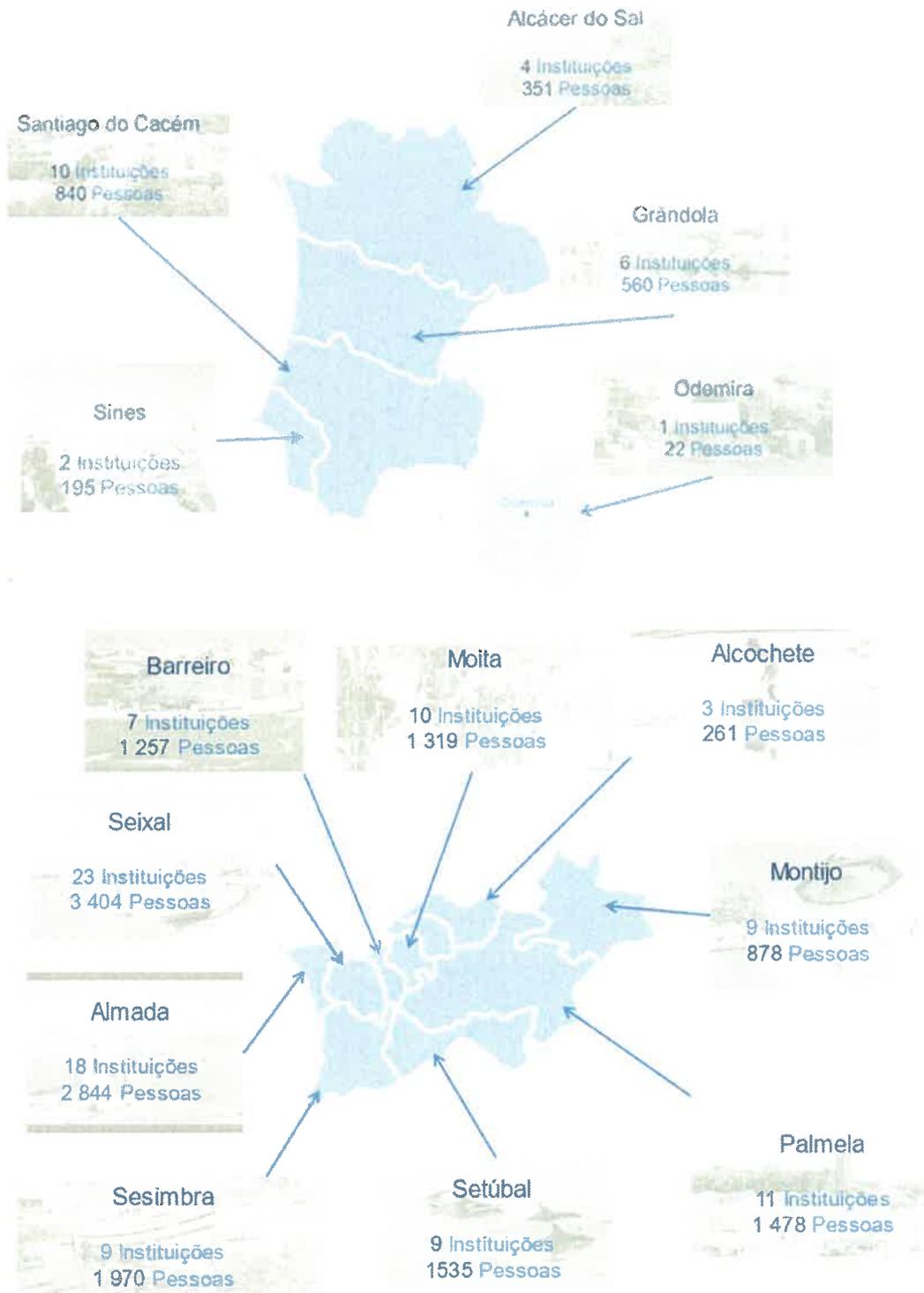
As Instituições de Solidariedade Social são parceiros insubstituíveis do **Banco Alimentar Contra a Fome**. O apoio alimentar a pessoas comprovadamente carenciadas, ocorre através de uma rede de instituições parceiras numa lógica de proximidade. São estas, que conhecem as famílias e promovem o apoio alimentar em complementaridade com outras respostas sociais, com o propósito de satisfazer necessidades básicas e gerar processos de autonomia.

Atualmente têm acordo com o **Banco Alimentar de Setúbal** 122 Instituições, das quais 23 se encontram no Litoral Alentejano e as restantes 99 na Península de Setúbal.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Amf', 'JF', 'Luel', and 'C. Costa'.

Quadro 3 – Instituições e distribuição





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'E' at the top right, a signature below it, and other initials further down.

Em 2022, foram distribuídas 2.559 toneladas, o equivalente a 2.648 mil euros de alimentos às instituições de apoio regular. O armazém de Palmela manteve a distribuição diária, e o armazém de Vila Nova de Santo André uma distribuição quinzenal, sempre que possível, mediante a existência de alimentos frescos e ao empenho da equipa de voluntários desse armazém.

Porém, o universo de instituições apoiadas é muito superior às de apoio regular. Existem 64 instituições de solidariedade social, que na impossibilidade de serem apoiadas de forma regular, beneficiaram, neste ano, de 465 toneladas de alimentos, o correspondente a 449 mil euros.

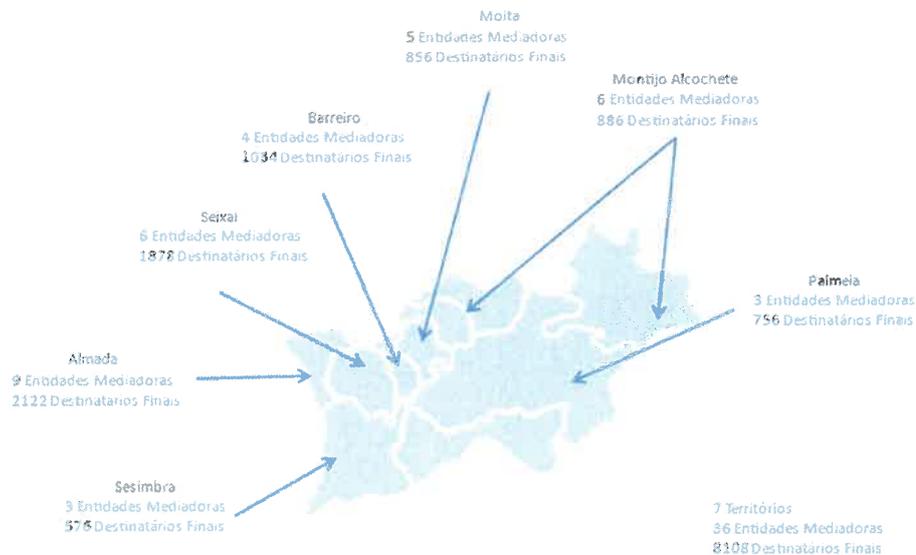
POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O Banco Alimentar de Setúbal é, desde 2017, entidade coordenadora do POAPMC. Este programa cofinanciado pela Comunidade Europeia e pelo Estado Português é um instrumento de promoção e de inclusão, através do combate à pobreza e à exclusão social. Com uma perspetiva inovadora, associa o apoio alimentar, a medidas de acompanhamento que capacitam as pessoas carenciadas para questões como a rentabilização dos seus recursos alimentares e financeiros.

No ano em apreço, deu-se continuidade a execução física das operações da segunda fase deste programa, nos Territórios de Almada, Barreiro, Moita, Montijo-Alcochete, Palmela, Seixal e Sesimbra, procurando dar a melhor resposta as 36 instituições parceiras, com o objetivo de aproximar o apoio aos destinatários finais.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Audi', 'P', 'Luel', and 'Olay'.



Em 2022 manteve-se o apoio 8.108 beneficiários, pessoas em comprovada situação de carência alimentar, em resultado da permanência no contexto socioeconómico decorrente da Covid-19 e do contexto de crise, ainda que com alguma irregularidade no capaz de alimentos entregue.

Durante o ano de 2022, o Banco Alimentar de Setúbal movimentou 1.514 toneladas de alimentos secos, frescos e congelados, o equivalente a 1.962 mil euros, que foram entregues às entidades mediadoras, que por sua vez, os entregaram aos destinatários finais.

VOLUNTÁRIOS

O Banco de Alimentar de Setúbal conta com a colaboração de voluntários para a realização da sua atividade. Constituem uma comunidade com motivação para alcançar o sucesso da missão desta instituição e contribuir para a humanização dos serviços prestados às instituições parceiras.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. J.', 'J. J.', and 'C. J.'.

O trabalho realizado pelos voluntários traduz-se num importante valor, representando uma mais-valia económica e social, habitualmente não contabilizada. A economia de custos atribuíveis a estes recursos e a variedade de atividades desempenhadas, são ativos essenciais para a sustentabilidade deste Banco Alimentar.

RECURSOS

Para o desenvolvimento da sua atividade, o **Banco Alimentar de Setúbal** obtém fundos de empresas, particulares e Estado. Estes fundos são de particular relevância e somente utilizados para a atividade corrente, sendo o Resultado Líquido do Exercício de 2022 produto da entrada de verba financeira proveniente de donativos de entidades coletivas e individuais, da comparticipação da Segurança Social e Câmaras Municipais do distrito de Setúbal, deduzidos dos custos de funcionamento e das amortizações.

Durante o ano de 2022, procurou-se consolidar a relação com todos os que já aderiram à missão do **Banco Alimentar de Setúbal**, desenvolvendo com muitos deles, várias iniciativas com o objetivo de criar uma verdadeira colaboração de longo prazo.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- O **Banco Alimentar de Setúbal** desenvolve um trabalho em parceria com a Federação dos Bancos Alimentares e com todos os Bancos Alimentares, numa ótica de troca de experiências e partilha de conhecimento, em particular com aqueles que, como nós, aceitaram o desafio de se candidatar ao POAPMC.
- O **Banco Alimentar de Setúbal** manteve as relações estreitas com as estruturas concelhias que dinamizam as respostas de apoio alimentar na comunidade. Para esse efeito, participou em sucessivas reuniões, com o objetivo comum de melhoria da eficácia das respostas já existentes.
- O **Banco Alimentar de Setúbal** participou em ações de formação promovidas pela Entrejuda numa aposta de melhoria contínua dos recursos humanos de que dispõem.



ASPECTOS RELEVANTES

Salientam-se alguns factos relevantes para a atividade do Banco Alimentar em 2022:

- ✓ Prosseguiu o acolhimento de prestadores de tarefas a favor da comunidade, que executaram trabalhos em armazém. Com esta atividade complementar, pretende-se mostrar novos caminhos e promover uma maior confiança nas suas competências sociais.
- ✓ Prosseguiu o projeto com o Agrupamento de Escolas Michel Giacometti e a Junta de Freguesia da Quinta do Conde, para a realização de estágios de alunos com necessidades educativas especiais.
- ✓ Preservou-se o protocolo com a Quali+ com o objetivo de colocar em execução boas práticas de higiene alimentar, para manter a certificação da qualidade.
- ✓ Prosseguiu-se na estreita articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional com cinco candidaturas à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, o que permitiu aumentar o quadro de recursos humanos, nos serviços administrativos e logísticos, em mais cinco colaboradores.

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal, no final de mais um ano de atividade, agradece de uma forma especial, aos colaboradores do Banco, que de uma forma desinteressada, deram muito do seu tempo de descanso para contribuir para o êxito deste projeto.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXOS

Doadores

| | |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instalações/Renda | Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Junta de Freguesia de Santo André e Serva |
| Equipamentos/Reparações e Material de escritório | Banco de Bens Doados, Broomtec, D-Frio; Entrajuda, Galius; FLM - Oficina Auto, Lda., Frigicol; Hipermaçico, Scania Portugal, Tipografia Poular A. Palaio, Vancarteq |
| Serviços | AMTCONTA, Almas Industries, Lda, ALMAQUE: Amarsul; Auto Giro; CARTRACK; City Print; Civiparts, Endless Tech - sistemas de Informação, Enforce - Engenharia da Energia, SA, Electrocarraminho, E.I.A, Ergolabor, Elisabete Marques Coelho; Fonte Viva, IQS - Instituto de Soldadura; Transmissão Sado; Trulynolen - Serviços de Prot. Ambiental, Lda., Securfire, Securitas Direct, Servirent, Socidois e Pestox, Am3E - Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, Lda, Câmara Municipal de Palmela, Olimeck Unipessoal, Lda. ; Oficina Jensen; O Tó das Batatas; Plastidom - Plásticos Industriais e Domésticos, SA, Repsol Polímeros, SA., SECLIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, Serva - Comércio e Empreendimentos Imobiliários, Lda, SOCIDOIS - Equipamento de Escritório, Lda. |
| Comunicação Social | Diário do Barreiro, Ecos de Grândola, Jornal do Montijo, Jornal Litoral Alentejano, Jornal do Pinhal Novo, Jornal de Sesimbra, Jornal Primeira Página, Jornal Almada Press, Jornal de Setúbal, Jornal do Seixal, Jornal da Moita, Jornal do Barreiro, Notícias de Sines, Notícias do Barreiro, O Setubalense, Rádio Sim, Rádio Voz de Setúbal, Rádio Azul, Rádio Baía, Rádio Sesimbra FM, Rádio Som do Pinhal, Rádio Popular FM, Rádio Clube de Grândola, Rádio Mira Sado e Rádio Sines |
| Telecomunicações | Meo |
| Publicidade/Transportes | Transportes Martinho & Silva, Lda. Audioidiomatrix, Base Aérea n.º. 6 Montijo, Base Naval do Alfeite, Coca-Cola, SA., Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Odemira, CEMA, Escola Naval de Fuzileiros, Hertz, União das Freguesias de Alcácer do Sal e Sta. Susana, Saica Pack, Repsol Polímeros |
| Campanhas | |
| Consultoria e Apoio Técnico | Alicontrol, Ergolabor, workware |
| Hortas Solidárias | SAPEC AGRO, HidroSado, Mavcenter, Intersementes Iberian Salads Agricultura, SA, CNC - Companhia Nacional de Carnes, Lda., Parmalat Portugal, SA, Eurofrozen, SA, Garcia&Filhos, PrimoHorta, Delta Cafés, Vitorino Augusto Nascimento Gonçalves, Fábrica das Tortas Azeitonense, Lda, Batatas Patrício - Produtos Alimentares Lda, Alfeu Augusto Gonçalves, Herdade da Comporta - Atividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A., Astrobalance - Comércio Unipessoal, Lda, DDO - Derivados de Ovos, Lda, Soregi - Frutas e Legumes, Lda, Frutalmente S.A., Pastelaria Anjo Doce, Panificadora Mestre Lopes, Pizzaria do Bonfim, Guylian Portugal, Lda., donativos particulares (em géneros), Base Naval do Alfeite, ProNatural, Pingo Doce S.A., Modelo Continente Hipermercados, S.A., E. Leclerc - Montijodis - Soc. Distribuição, SA, Jerónimo Martins - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda., LIDL & CIA, Makro, Colmeia do Minho, Plastidom, A.Centazzi, Lda, Russo dos Caracóis, Central de Frutas do Painho, Frutos - Estação Fruteira de Montejunto, CRL, Campotec - Comercialização e Consultadoria de Hortofrutícolas, SA, Frutalvor, COOPVAL - Coop. Agr. dos Fruticultores do Cadaval C.R.L., HortaPronta - Hortas do Oeste, S.A., OMelro.OP SA, Granfer - Produtores de Frutas, CRL, Frutoeste - Coop.Agr.Hortof.do Oeste, CRL, Obirocha, CRL, Frusool - Frutas Sotavento Algarve Lda, CACIAL - Coop. Agrícola de Citricultores do Algarve CRL, Cooperativa Agrícola Bombarral, CRL, SOGENAVE, AVIBOM- Avícola, S.A., CALIMENTA- Ind. de Conf. e Conservas de Frutas, S.A., CISTER - Industria de Produtos Alimentares, Lda, FÁBRICA DE CONSERVAS A POVEIRA, S.A., Bastos Amorim Araujo, Os Grante - Industria & distribuição Alimentar, Lda, Santiago& Santiago, Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, Banco Alimentar de Lisboa |
| Refeições nas Campanhas de Recolha de Alimentos | Churrasqueiras: Acordeon, A Valenciana, Os Chefes Ruca, Grelha da Arrábida, O Forno (Cabanas), O Forno (Pinhal Novo), O Forno (Vale do Cobro), Galaró * Pastelarias: Anjo Doce, A Bela Pastelaria, Barca Doce, Carinho aos Pedacos, Charme, Confeitaria Vitória, Confeitaria da Arrábida, Doce Creme, Doce Mel, Mitratoje, Mafraria, Pastelia da Vila, O Rollo, Casa Negrito, Terra de Sabores, Sabores do Pão, Sabores Meus, Telha do Pão * Outros: CNC Companhia Nacional de Carnes, Colmeia Minho, Dalimar - Produtos Alimentares, Lda, Delta, Eurofrozen, SA, Fonte Viva, Fruprogress, Lactosantos, Hotel Aranguês, Hotel Bocage, Hotel do Sado, Maranata, Garcia&Filhos, Lda. Padaria Sousa & Anica, Padaria Transmontana, Padaria Central de Pinhal de Frades, Panificadora Mestre Lopes, Setpão, Sociedade Panificadora Coelho e Filhos, Socimbal, Zezerovo * Pizzarias: Pizzaria do Bonfim * Quinta Valenciana, Restaurantes: Antoniu's, Pérola da Serra * Talhos: Maria, Maria Casemira e Fátima Pereira |
| Espécie | Am3E - Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, Lda, Câmara Municipal de Palmela, Europac & Recicla Portugal, SA., MCG e F - Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA., OC 90 - Unipessoal, Lda., PD - Publicidade Dinâmica, Lda., Plastidom - Plásticos Industriais e Domésticos, SA, Repsol Polímeros, SA., SECLIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, Serva - Comércio e Empreendimentos Imobiliários, Lda, SOCIDOIS - Equipamento de Escritório, Lda., Tecnitema, Lda., Transportes Ideal da Freixeira, Lda. |



Instituições de Apoio Regular

A Gralha – Associação para o Desenvolvimento de Porto Côvo
AADIES – Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Ermidas do Sado
ABAS – Associação Beneficência de Amizade e Solidariedade
ADRA de Baixa da Banheira – Associação Adventista Desenvolvimento e Assistência da Baixa da Banheira
ADRA de Barreiro – Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Barreiro
ADRA de Setúbal – Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Setúbal
Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica
AIGAST – Associação de Imigrantes Guineenses e Amigos Sul do Tejo
AISGRA – Associação Intervenção Social de Grândola
Apoio Fraternal da Paróquia da Nossa Senhora do Livramento da Sobreda
Apoio Fraternal da Paróquia da Sagrada Família de Vila Nova da Caparica
Apoio Fraternal da Paróquia do Cristo Rei
Apoio fraternal da Paróquia do Imaculado Coração de Maria de Vale Figueira
APPACDM de Setúbal- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal
ARIFA - Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Amora
ARPI de Arrentela - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Arrentela
ARPI Fernão Ferro - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Fernão Ferro
ARPI Foguetreiro - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Foguetreiro
ARPI Pinhal de Frades - Associação Reformados Pensionistas e Idosos de Pinhal Frades
ARPI Pinhal Novo - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos do Pinhal Novo
Associação Almadense Rumo ao Futuro
Associação Baptista Shalom
Associação Caminho do Bem-Fazer
Associação Centro Jovem Tejo - Comunidade Terapêutica Luís de Barros
Associação de Ajuda Humanitária "Dá-me a tua mão"
Associação de Bem Estar Social da Freguesia de Santa Cruz

Associação de Leigos Nova Esperança
Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega
Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras
Associação de Solidariedade Cabo-Verdiana dos Amigos da Margem Sul
Associação de Solidariedade Social da Freguesia Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra
Associação do Lar de Idosos de Pegões
Associação Externato Santa Joana
Associação Jubileu Mais
Associação Religiosa da Igreja Evangélica de Alcaniça
Associação Sol Nascente – Recuperação de Toxicodependentes
Associação Vale de Acór
AURPI da Amora - Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos da Amora
AURPI da Torre da Marinha – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha
AURPI de Paio Pires - Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos de Paio Pires
AURPI do Miratejo – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos do Miratejo
AURPI do Seixal - Associação Unitária de Pensionistas Idosos do Seixal
AURPICAS – Associação Unitária Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcácer do Sal
Cáritas Paroquial da Atalaia
Cáritas Paroquial de Melides
Cáritas Paroquial de Sines
CASA de Azeitão - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação De Azeitão
Casa de Deus - Igreja Cristã
Casa do Povo Cercal do Alentejo
Casa do Povo de Alvalade
Casa do Povo de Azinheira de Barros
Casa do Povo de Melides
Casa do Povo de Palmela - Centro Social das Lagamegas
Casa do Povo de Sesimbra
CASCUZ - Centro Apoio Sócio Cultural Unidade Zambujalense
CATICA - Centro de Assistência à 3ª Idade de Coina e Arredores



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| CENSA - Centro Social São Brás do Samouco | Conferência Vicentina Nossa Senhora da Boa Viagem da Moita |
| Centro Comunitário da Quinta do Conde | Conferência Vicentina Nossa Senhora da Concordia |
| Centro Comunitário dos Bairros de S. João e Olival Queimado | Conferência Vicentina Nossa Senhora da Penha de Grândola |
| Centro de Assistência Paroquial da Amora | Conferência Vicentina Senhor do Bonfim |
| Centro de Dia São Francisco da Serra | CRIAR-T – Associação de Solidariedade Social |
| Centro Jovem Tabor | CRIVA - Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira |
| Centro Paroquial de Ação Social da Moita | Elim Igreja Cristã |
| Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro | Fábrica da Igreja da Paróquia da Sagrada Família do Miratejo/ Laranjeiro |
| Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Castelo de Sesimbra | Fabrica da Igreja do Lugar de Vale Milhaços - Grupo de Apoio Fraterno |
| Centro Paroquial e Ação Social Padre Manuel Gonçalves | Fábrica da Igreja Paroquial da Imaculada Conceição (Apoio Fraterno) |
| Centro Social da Quinta do Anjo | Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria – Cáritas Paroquial de Santa Maria |
| Centro Social de Palmela | Fundação Arcelina Vítor dos Santos |
| Centro Social de Santa Susana | Fundação Santa Rafaela Maria |
| Centro Social e Paroquial de Corroios | Grupo Sócio Caritativa da Igreja Nossa Senhora da Graça Poceirão |
| Centro Social Paroquial de Santa Maria "O Farol" | Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de Santa Maria do Barreiro |
| Centro Social Paroquial de Santa Maria "O Moinho" | Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de São Brás do Samouco |
| Centro Social e Paroquial de Santo André - Casa dos Rapazes | Grupo Sócio Caritativo de Alcochete |
| Centro Social Paroquial de São Lourenço de Alhos Vedros | Grupo Sócio Caritativo de Fernão Ferro |
| Centro Social Paroquial do Cristo Rei | Grupo Sócio Caritativo de Voluntários – Encontra a Esperança - Paróquia da Quinta do Conde |
| Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Atalaia | Grupo Sócio Caritativo São Pedro da Marateca |
| Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes | Igreja Evangélica "Luz das Nações" |
| Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro | Igreja Evangélica do Alto do Moinho |
| Centro Social Paroquial São Pedro da Comporta | Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes |
| Centro Social Paroquial São Pedro da Trafaria | LATI - Liga de Amigos da Terceira Idade |
| Centro Social Paroquial da Imaculada Conceição - Lar Padre Roberto Sequeira | Núcleo Sócio Caritativo Alimentar da Paróquia de S. José do Pinhal Novo |
| Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa da Caparica | Questão de Equilíbrio – Associação de Educação e Inserção de Jovens |
| CERCIGRÂNDOLA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptado de Grândola | Santa Casa da Misericórdia de Almada |
| CERCIMB - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptado de Moita e Barreiro | Santa Casa da Misericórdia de Canha |
| CERCIZIMBRA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadão Inadaptados de Sesimbra | Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra |
| Comissão Social da Freguesia e Paroquia de São Jorge de Sarilhos Grandes | Serviço Jesuítas aos Refugiados – Projeto Social Porto Seguro |
| Comissão Social União das Freguesia Atalaia e Alto- Estanqueiro-Jardia | União das Freguesias do Barreiro e Lavradio |
| Conferência de São Vicente de Paulo de Nossa Senhora do Monte Sião | União de Freguesias de Pegões |
| Conferência Vicentina de São Tiago e São João de Deus | União Social Sol Crescente da Marateca |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'E' at the top right and several other names below it.

Instituições de Apoio Pontual

AD-SUMUS – Associação de Imigrantes de Almada
Associação de Idosos e Reformados da Freguesia do Poceirão
ARPILF - Associação de Reformados Pensionistas e Idosos Laranjeiro-Feijó
Associação de Moradores do Bairro da Liberdade – Infantário “O Escorrega”
Associação Gerações Sorriso
Associação Humanitária de Bem-Fazer de São Paulo
Associação Reformados Idosos Vila Nova de Milfontes
AURPIA – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Azeitão
AURPIL – Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Lavradio
CASA de Setúbal - Centro de Apoio ao Sem Abrigo – Delegação Setúbal
Casa de Nossa Senhora da Saúde
Casa do Gaiato
Casa do Povo de Azeitão
Casa do Povo de S. Domingos
Centro Comunitário de São Sebastião – Centro Social Paroquial de São Sebastião
Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo
Centro Social Paroquial de Almada
CERCISIAGO – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sines e Santiago do Cacém
CERCISA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptados de Seixal e Almada
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Setúbal
CURPIC – Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Charneca
ERGUER - Associação de Reabilitação de Toxicodependentes
Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição - Grupo Ajuda Fraternal da Paróquia do Seixal
Fundação COI
Instituto dos Ferroviários
Instituto Filhas Maria Auxiliadora – Casa de Santa Ana
Instituto Novo Ser
Jardim de Infância D. Pedro IV
JOSV - Jovens Scalabrinianos para o Serviço Voluntário
Liga dos Amigos da Quinta do Conde
Nós – Associação de Pais e Técnicos para Integração do Deficiente
PERSONA - Associação para a Promoção Saúde Mental
Raríssima – Casa dos Marcos
Re-food do Barreiro
Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social
Santa Casa da Misericórdia de Palmela
Santa Casa da Misericórdia de Setúbal
Santa Casa da Misericórdia do Barreiro
Santa Casa da Misericórdia do Torrão
SDUB “Os Franceses”
União Mutualista Nossa Senhora da Conceição do Montijo
Venerável Ordem Terceira da Nossa Senhora do Monte Carmo da Cidade de Setúbal – Residência Monte Carmelo
Associação Luz e Esperança
Centro de Ação Socio Cultural das Faias
Associação de Escuteiros de Portugal – Grupo 206 – Setúbal
Alma Sã
ADRA de Seixal - Associação Adventista Desenvolvimento Recursos e Assistência de Seixal
Centro Paroquial de Cacilhas
ATL Jardim-de-Infância “Os Pinheirinhos”
Associação Cais Terapias
Santa Casa da Misericórdia de Odemira
Agrupamento de Escolas de Azeitão
Associação Vidas Unidas
Associação de Solidariedade Humanitária e de Ajuda Social de Sesimbra
Casa do Povo de Palmela



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Amor', 'A', 'S', and 'C'.

Instituições Mediadoras do POAPMC

Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo
Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro
CENSA – Centro Social de São Brás do Samouco
Centro Comunitário da Quinta do Conde
Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó
Centro de Assistência à 3ª Idade de Coina e Arredores
Centro de Assistência Paroquial da Amora
Centro de Convívio dos Reformados Pensionistas e Idosos do Montijo
Centro de Reformados e Idosos da Baixa da Banheira
Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira
Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Fernão Ferro
Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Arrentela
Centro Paroquial do Bem-Estar Social do Castelo de Sesimbra
Centro Paroquial de Vale Figueira
Centro Social de Quinta do Anjo
Centro Social e Paroquial de Corroios
Centro Social Paroquial de S. Lourenço de Alhos Vedros
Centro Social e Paroquial de Santo André
Centro Social Paroquial de Almada
Centro Social Paroquial de Cristo Rei
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição da Costa da Caparica
Centro Social Paroquial Padre Abílio Mendes
Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
CERCIMA – Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado Montijo e Alcochete
CRIAR-T – Associação de Solidariedade
Fundação AMI - Porta Amiga de Almada
Fundação COI
Fundação Santa Rafaela Maria
Nos – Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente
Rumo - Cooperativa de Solidariedade Social
Santa Casa da Misericórdia de Almada
Santa Casa da Misericórdia de Canha
Santa Casa da Misericórdia do Seixal
Santa Casa da Misericórdia do Sesimbra
União Mutualista Nossa Senhora da Conceição do Montijo
União Sol Crescente da Marateca



**Membro da
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome**



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

1. ANÁLISE DOS RENDIMENTOS E GASTOS – ORÇAMENTO VERSUS REALIZADO

O Resultado Líquido do Período em 2022 foi positivo em 149.000,86€, sendo que o Resultado Líquido do Período previsional para igual período era 37.542,41€, registando-se assim uma variação positiva de 111.458,45€ (296%).

No âmbito do Plano de Atividades e Orçamento aprovados, apresentamos os mapas de pormenor com a informação relevante que facilita uma melhor compreensão e análise.

D.R. Comparativa Acumulado Orçamento do período findo em 2022

| RENDIMENTOS E GASTOS | Orçamento | Realizado | Diferença | % |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| Subsídios, doações e legados à exploração | 4.970.130,68 | 4.042.774,98 | (927.355,70) | -18,7 % |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (4.397.174,65) | (3.258.046,47) | 1.139.128,18 | -25,9 % |
| Fornecimentos e serviços externos | (264.528,00) | (214.398,64) | 50.129,36 | -19,0 % |
| Gastos com o pessoal | (256.476,62) | (251.436,31) | 5.040,31 | -2,0 % |
| Outros rendimentos e ganhos | 31.968,72 | 12.105,70 | (19.863,02) | -62,1 % |
| Outros gastos e perdas | (3.600,00) | (129.473,80) | (125.873,80) | 3496,5 % |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) | 80.320,13 | 201.525,46 | 121.205,33 | 150,9 % |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (42.777,72) | (52.524,60) | (9.746,88) | 22,8 % |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT) | 37.542,41 | 149.000,86 | 111.458,45 | 296,9 % |
| Resultado antes de impostos | 37.542,41 | 149.000,86 | 111.458,45 | 296,9 % |
| Resultado líquido do período | 37.542,41 | 149.000,86 | 111.458,45 | 296,9 % |

1.1. RENDIMENTOS E RÉDITOS

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos e réditos obtidos, no período em análise, um total de 4.054.880,68 euros:

| Rubricas | Orçamento 2022 | Realizado 2022 | Desvio | % |
|-------------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|-------------|
| Subsídios, doações e legados à exploração | 4.970.130,68 | 4.042.774,98 | -927.355,70 | -19% |
| Outros rendimentos e ganhos | 31.968,72 | 12.105,70 | -19.863,02 | -62% |
| Total | 5.002.099,40 | 4.054.880,68 | -947.218,72 | -19% |

Constatamos que a execução orçamental, comparativamente com o valor previsional de 5.002.099,40€, resulta um desvio negativo de -947.218,72€ (-19%), para os valores orçamentados.



O referido desvio deve-se essencialmente à rubrica “Doações e Heranças (Donativos)”, sendo o valor orçamentado de 4.513.974,65€, para o valor realizado de 3.562.587,95€, desvio de menos -951.386,70€ (-21%). Este desvio está essencialmente relacionado com a diminuição de doações de alimentos, provenientes de diversas empresas e particulares.

No quadro seguinte apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

| Rubricas | Orçamento 2022 | Realizado 2022 | Desvio | % |
|---------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| RENDIMENTOS | 5.002.599,40 | 4.054.880,68 | -947.718,72 | -19% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 4.970.130,68 | 4.042.774,98 | -927.355,70 | -19% |
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | 456.156,03 | 480.187,03 | 24.031,00 | 5% |
| Doações e heranças - (Donativos) | 4.513.974,65 | 3.562.587,95 | -951.386,70 | -21% |
| Outros rendimentos e ganhos | 31.968,72 | 12.105,70 | -19.863,02 | -62% |
| Rendimentos suplementares | 968,72 | 1.021,07 | 52,35 | 5% |
| Outros rendimentos suplementares | 968,72 | 1.021,07 | 52,35 | 5% |
| Outros | 31.000,00 | 11.084,63 | -19.915,37 | -64% |
| Restituição de impostos | 26.000,00 | 3.647,56 | -22.352,44 | -86% |
| Outros não especificados | 5.000,00 | 4.764,21 | -235,79 | -5% |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 500,00 | 0,00 | -500,00 | -100% |
| Juros obtidos | 500,00 | 0,00 | -500,00 | -100% |
| De depósitos | 500,00 | 0,00 | -500,00 | -100% |

1.2. GASTOS E PERDAS

Constatamos que a execução orçamental para as rubricas de gastos e perdas foi 3.905.849,82€, comparativamente com o valor previsional de 4.964.556,99€, inferior em -1.058.707,17€ (-21%) com o valor orçamentado para 2022, conforme se demonstra no quadro seguinte:

| Rubricas | Orçamento 2022 | Realizado 2022 | Desvio | % |
|----------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 4.397.174,65 | 3.258.046,47 | -1.139.128,18 | -26% |
| Fornecimentos e serviços externos | 264.528,00 | 214.398,64 | -50.129,36 | -19% |
| Gastos com o pessoal | 256.476,62 | 251.436,31 | -5.040,31 | -2% |
| Gastos de depreciação e de amortização | 42.777,72 | 52.524,60 | 9.746,88 | 23% |
| Outros gastos e perdas | 3.600,00 | 129.443,59 | 125.843,59 | 3496% |
| Total | 4.964.556,99 | 3.905.849,82 | -1.058.707,17 | -21% |



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Nos quadros seguintes apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas deles constante:

Balancete Comparativo Acumulado Orçamento em 2022

| Rubricas | Orçamento 2022 | Realizado 2022 | Desvio | % |
|------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: | 4.397.174,65 | 3.258.046,47 | -1.139.128,18 | -26% |
| Mercadorias | 4.397.174,65 | 3.258.046,47 | -1.139.128,18 | -26% |
| Fornecimentos e serviços externos: | 264.528,00 | 214.398,64 | -50.129,36 | -19% |
| Serviços especializados | 72.928,00 | 40.047,38 | -32.880,62 | -45% |
| Trabalhos especializados | 15.928,00 | 8.175,28 | -7.752,72 | -49% |
| Publicidade e propaganda | 2.500,00 | 0,00 | -2.500,00 | 100% |
| Vigilância e segurança | 3.500,00 | 3.452,12 | -47,88 | -1% |
| Honorários | 0,00 | 4.100,00 | 4.100,00 | |
| Conservação e reparação | 48.000,00 | 24.319,98 | -23.680,02 | -49% |
| Outros | 3.000,00 | 0,00 | -3.000,00 | -100% |
| Materiais | 18.500,00 | 15.929,57 | -2.570,43 | -14% |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 10.000,00 | 6.430,88 | -3.569,12 | -36% |
| Livros e documentação técnica | 1.000,00 | 0,00 | -1.000,00 | 100% |
| Material de escritório | 3.000,00 | 3.364,71 | 364,71 | 12% |
| Materiais de limpeza | 3.000,00 | 0,00 | -3.000,00 | 100% |
| Outros | 1.500,00 | 6.133,98 | 4.633,98 | 309% |
| Energia e fluidos | 57.500,00 | 56.860,96 | -639,04 | -1% |
| Eletricidade | 18.000,00 | 21.840,56 | 3.840,56 | 21% |
| Combustíveis | 38.000,00 | 34.643,96 | -3.356,04 | -9% |
| Água | 500,00 | 311,75 | -188,25 | -38% |
| Outros | 1.000,00 | 64,69 | -935,31 | 100% |
| Deslocações, estadas e transportes | 24.800,00 | 17.966,23 | -6.833,77 | -28% |
| Deslocações e estadas | 3.000,00 | 660,58 | -2.339,42 | -78% |
| Transportes de pessoal | 1.500,00 | 0,00 | -1.500,00 | 100% |
| Transporte de mercadorias | 15.000,00 | 13.960,50 | -1.039,50 | -7% |
| Outros | 5.300,00 | 3.345,15 | -1.954,85 | -37% |
| Serviços diversos | 90.800,00 | 83.594,50 | -7.205,50 | -8% |
| Rendas e alugueres | 80.000,00 | 29.214,92 | -50.785,08 | -63% |
| Comunicação | 4.500,00 | 5.415,20 | 915,20 | 20% |
| Seguros | 0,00 | 454,46 | 454,46 | 100% |
| Contencioso e notariado | 300,00 | 269,23 | -30,77 | -10% |
| Limpeza, higiene e conforto | 4.500,00 | 0,00 | -4.500,00 | -100% |
| Outros serviços | 1.500,00 | 48.240,69 | 46.740,69 | 100% |

Da análise ao quadro constata-se que o desvio mais relevante está associado à rubrica "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Doações)", no montante negativo em -1.139.128,18€ (-26%), quando comparado com o valor orçamentado.

Este desvio está relacionado com a doação de bens alimentares por empresas e particulares e posteriormente distribuídas às Instituições com apoio regular e apoio pontual.



Da análise, na rubrica *"Fornecimentos e serviços de terceiros"*, verifica-se um decréscimo dos gastos em mais -50.129,36€ (-19%), comparativamente com o orçamento.

Este decréscimo verifica-se essencialmente na rubrica *"Conservação e reparação"*, com viaturas pesadas e na rubrica *"Combustíveis"*.

| Rubricas | Orçamento 2022 | Realizado 2022 | Desvio | % |
|----------------------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------|
| Gastos com o pessoal: | 256.476,62 | 251.436,31 | -5.040,31 | -2% |
| Remunerações do pessoal | 211.081,79 | 218.482,99 | 7.401,20 | 4% |
| Encargos sobre remunerações | 40.894,83 | 32.738,29 | -8.156,54 | -20% |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Gastos de ação social | 2.000,00 | 0,00 | -2.000,00 | -100% |
| Outros gastos com o pessoal | 2.500,00 | 215,03 | -2.284,97 | -91% |

Na rubrica *"Gastos com o pessoal"*, verifica-se um ligeiro decréscimo de 5.040,31€ (2%), comparativamente com o orçamento. Este desvio reflete a estabilidade do quadro de pessoal.

| Rubricas | Orçamento 2022 | Realizado 2022 | Desvio | % |
|------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|------------|
| Gastos de depreciação e de amortização: | 42.777,72 | 52.524,60 | 9.746,88 | 23% |
| Ativos fixos tangíveis | 42.777,72 | 52.524,60 | 9.746,88 | 23% |
| Edifícios e outras construções | 23.640,80 | 18.244,00 | -5.396,80 | 100% |
| Equipamento básico | 7.605,67 | 6.619,06 | -986,61 | -13% |
| Equipamento de transporte | 11.531,25 | 27.661,54 | 16.130,29 | 100% |

Na rubrica *"Gastos de depreciação e de amortização"* verifica-se um aumento comparativamente com a execução orçamental de 9.746,88€ (23%), face ao comparativo com o orçamento. Este desvio resulta do facto da Instituição ter procedido a diversos investimentos em infraestruturas, na aquisição de uma viatura ligeira de passageiros e diverso equipamento de movimentação de produtos alimentares.



[Handwritten signatures]

| Rubricas | Orçamento 2022 | Realizado 2022 | Desvio | % |
|-------------------------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Outros gastos e perdas: | 3.600,00 | 129.443,59 | 125.843,59 | 3496% |
| Impostos | 500,00 | 30,12 | -469,88 | 100% |
| Impostos diretos | 500,00 | 0,00 | -500,00 | -100% |
| Impostos indiretos | 0,00 | 0,12 | 0,12 | |
| Taxas | 0,00 | 30,00 | 30,00 | 100% |
| Perdas em inventários | 0,00 | 127.858,39 | 127.858,39 | 100% |
| Outras perdas | 0,00 | 127.858,39 | 127.858,39 | 100% |
| Outros | 3.100,00 | 1.555,08 | -1.544,92 | -50% |
| Correções relativas a períodos anteriores | 0,00 | 1.369,46 | 1.369,46 | 100% |
| Quotizações | 100,00 | 50,00 | -50,00 | 100% |
| Outros não especificados | 3.000,00 | 135,62 | -2.864,38 | -95% |
| Gastos e perdas financiamento | 0,00 | 0,21 | 0,21 | 100,00 |
| Outros juros | 0,00 | 0,21 | 0,21 | 100,00 |

[Handwritten signatures]

Em "*Outros gastos e perdas*", o desvio mais significativo encontra-se na rubrica "*Perdas em inventários*", no montante de 127.858,39€. O montante está relacionado com a deterioração de alguns bens alimentares que são considerados desperdício animal e lixo.

Globalmente, consideramos que o orçamento previsional para o ano de 2022 foi cumprido, independentemente da variação em algumas rubricas.



2. ANÁLISE DA POSIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO

O Resultado Líquido do Período apresenta um valor positivo de 149.000,86€, sendo que em 2021 foi de 160.714,03€, inferior em -11.713,17€ (-7,3%).

Os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Instituição, embora exista uma oscilação entre rubricas.

O volume de rendimentos/réditos (*Subsídios de entidades públicas e donativos*) atingiu um valor de 4.042.774,98€, tendo em 2021 atingido o valor de 4.385.344,03€, representando uma variação negativa -342.569,05€ (-8%). Esta diminuição é resultante da diminuição de doação de bens alimentares que atingiu um valor de 3.385.904,86€, tendo em 2021 sido de 3.691.652,06€, representando uma variação negativa de -305.747,20€. (-8%).

| Descrição | 2022 | 2021 | Desvio | % |
|-----------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------|
| Subsídios de entidades públicas: | | | | |
| Centro Regional de Segurança Social | 249.657,36 | 222.308,16 | 27.349,20 | 12% |
| Subídio POAPMC | 141.099,94 | 203.695,21 | (62.595,27) | -31% |
| IEFP | 33.429,73 | 66.220,25 | (32.790,52) | -50% |
| Autarquias | 56.000,00 | 60.800,00 | (4.800,00) | -8% |
| Sub-total | 480.187,03 | 553.023,62 | (72.836,59) | -13% |
| Doações e Heranças: | | | | |
| Donativos em numerário | 131.898,73 | 118.605,03 | 13.293,70 | 11% |
| Donativos em espécie | 3.385.904,86 | 3.691.652,06 | (305.747,20) | -8% |
| Consignação de IRS | 44.784,36 | 22.063,32 | 22.721,04 | 100% |
| Sub-total | 3.562.587,95 | 3.832.320,41 | (269.732,46) | -7% |
| Total | 4.042.774,98 | 4.385.344,03 | (342.569,05) | -8% |

O volume de *Gastos/Perdas* atingiu um valor de 3.905.879,82€, tendo em 2021 atingido o valor de 4.234.683,15€, representando uma variação negativa de -328.803,33€ (-8%). Este desvio explica-se pela menor angariação de bens alimentares e sua distribuição às Instituições regulares durante o ano 2022, no montante de menos -268.777,19€ (-8%).

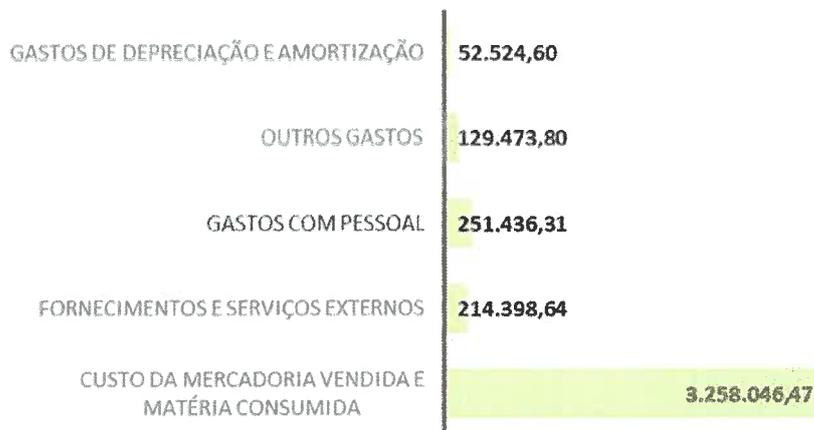
As restantes rubricas tiveram um ligeiro decréscimo em comparação com o ano de 2021, fator que levou a um equilíbrio sustentado nos gastos.



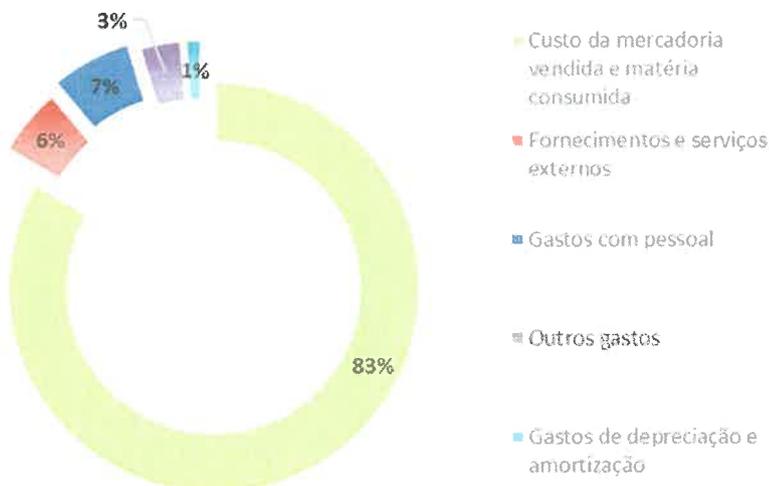
Apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da Instituição:

| Rubricas | 2022 | 2021 | Diferença | % |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Doações) | 3.258.046,47 | 3.526.823,66 | - 268.777,19 | -8% |
| Fornecimentos e serviços externos | 214.398,64 | 221.011,67 | - 6.613,03 | -3% |
| Gastos com o pessoal | 251.436,31 | 262.837,06 | - 11.400,75 | -4% |
| Amortizações do exercício | 52.524,60 | 56.632,68 | - 4.108,08 | -7% |
| Outros gastos: | | | | |
| Outros | 129.473,80 | 167.378,08 | - 37.904,28 | -23% |
| Total dos gastos | 3.905.879,82 | 4.234.683,15 | - 328.803,33 | -8% |

Estrutura dos gastos

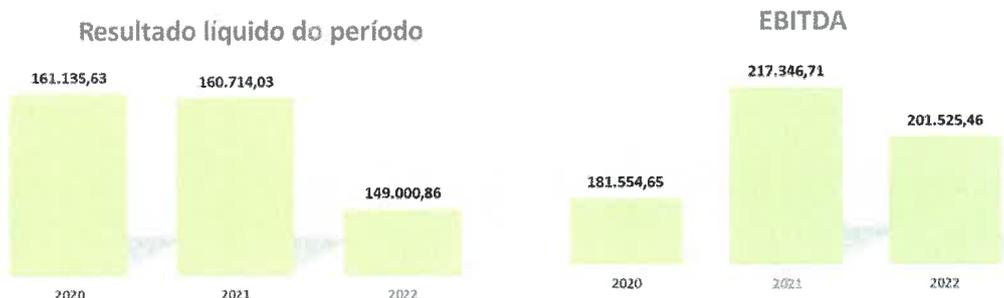


Estrutura de gastos percentuais





Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a Instituição apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de Resultado Líquido do Período e de EBITDA:



A posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, uma autonomia financeira em 2022 de 68% (51% em 2021), e um endividamento de 32% (49% em 2021).

A situação descrita apresenta uma posição financeira favorável, onde não existem problemas de cumprimento de compromissos a prazo. O ciclo de exploração não apresenta necessidades de financiamento.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens da estrutura do balanço:

| RUBRICAS | 2022 | | 2021 | |
|--------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| Ativo não corrente | 365.207,16 | 34 % | 319.217,20 | 28 % |
| Ativo corrente | 706.673,85 | 66 % | 818.042,42 | 72 % |
| Total ativo | 1.071.881,01 | 100 % | 1.137.259,62 | 100 % |

| RUBRICAS | 2022 | | 2021 | |
|---------------------------------------------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|
| Capital Próprio | 723.526,01 | 68 % | 574.525,15 | 51 % |
| Passivo corrente | 348.355,00 | 32 % | 562.734,47 | 49 % |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | 1.071.881,01 | 100 % | 1.137.259,62 | 100 % |



3. EXPECTATIVAS FUTURAS

Pensamos que no geral a Direção atingiu os objetivos que se propôs se tivermos presente o Plano de Atividades para 2022, constatamos que a maior parte de todas as suas vertentes foram concluídas, essencialmente, o aumento dos subsídios e donativos em numerário, conforme se pode analisar pelo mapa abaixo.

O programa POAPMC terminou em 30/11/2022, razão por que teve uma menor receita comparativamente com o ano de 2021. Prevemos que o programa se vá prolongar por mais um ano. Aguardamos mais informações do promotor.

| Descrição | 2022 | 2021 | Desvio | % |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|------------|
| Centro Regional de Segurança Social | 249.657,36 | 222.308,16 | 27.349,20 | 12% |
| Subídio POAPMC | 141.099,94 | 203.695,21 | (62.595,27) | -31% |
| IEFP | 33.429,73 | 66.220,25 | (32.790,52) | 100% |
| Autarquias | 56.000,00 | 60.800,00 | (4.800,00) | -8% |
| Donativos em numerário | 176.683,09 | 140.668,35 | 36.014,74 | 26% |
| Total | 656.870,12 | 693.691,97 | (36.821,85) | -5% |

Com a implementação de novos processos com consequências diretas na melhoria interna dos serviços, consideramos que a Instituição continuará a ter em 2022 um papel fundamental na angariação de subsídios e donativos das entidades públicas e privadas de forma a proporcionar um aumento na quantidade de alimentos doados.

Face ao referido, o princípio da continuidade afigura-se assegurado e com um nível de desempenho de maior qualidade e colaboração ao verificado no ano anterior.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. INVESTIMENTOS

No exercício em apreço procedemos a investimentos no montante de 97.932,54€, dos quais destacamos o montante de 11.950€ referente à aquisição de uma viatura ligeira de passageiros e o montante de 19.987,50€ referente à aquisição de um empilhador elétrico.

Ao nível de grandes reparações, destacamos o montante de 15.950,51€ referente à reparação da viatura pesada de mercadorias, e o montante de 18.144,48€ referente à reparação/conservação de equipamentos.

Abaixo, o mapa com todos os investimentos efetuados em 2022:

| Rubricas | 2022 |
|-------------------------------------|------------------|
| Veiculo Ligeiro 72-LI-93 | 11.950,00 |
| Termógrafo Apache FMA1000 ns 40 | 1.131,60 |
| Stacker Electrico Jungheinrich EJC1 | 6.137,70 |
| Rodo para Lavadora Artred 650124 | 1.549,80 |
| Reparação Veiculo Pesado AD-70-QR | 15.950,51 |
| Porta Paletes Electrico Crown WP 2 | 3.075,00 |
| Gradeamento de protecção p/ meza | 2.398,50 |
| Empilhador Electrico Toyota 8FBET | 19.987,50 |
| Bateria 48V 625 Ah- Empilhador | 4.305,00 |
| Bateria 48V 625 Ah - Empilhador Ni | 4.157,40 |
| Bateria de Tracção 48v 625Ah | 4.520,25 |
| Reparação de equipamentos diversos | 18.144,48 |
| Estudo e implementação de Camara | 4.624,80 |
| Total dos investimentos | 97.932,54 |

5. FACTOS SUBSEQUENTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após termo do exercício, e até à data da elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2022.

6. SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição tem os respetivos compromissos regularizados perante a Segurança Social.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7. SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

As responsabilidades da instituição perante a autoridade tributária e outros entes públicos encontram-se totalmente cumpridas.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 obteve um resultado líquido positivo de 149.000,86€, pelo que a Direção propõe à Assembleia Geral a aprovação do presente Relatório de Atividades e Contas, bem a aplicação do Resultado Líquido do período para a conta de Resultados Transitados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, com os seus contributos, nomeadamente, empresas e particulares doadoras de produtos alimentares, prestação de serviços e numerário, às cadeias de distribuição alimentar, ao ISS de Setúbal, às Autarquias e a muitas outras entidades porque a eles se deve muito do reconhecimento da valia das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa intervenção social.

Aos nossos Colaboradores e Voluntários deixamos uma mensagem de apreço pelo seu elevado profissionalismo e empenho, pois têm sido elementos fundamentais para o prestígio e sustentabilidade do BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENÍNSULA DE SETÚBAL.

Por último, apresentamos um agradecimento especial à Mesa da Assembleia e ao Conselho Fiscal, pela voluntariedade no desempenho demonstrado nos cargos em exercício.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras.



Quinta do Anjo, 17 de março de 2023

A Direção

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



Handwritten signature

Handwritten signature

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

| RUBRICAS | Notas | Unidade Monetária: Euros | |
|-------------------------------------------------------------------|-------|--------------------------|---------------------|
| | | 31-12-2022 | 31-12-2021 |
| ATIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 362.300,85 | 316.892,91 |
| Outros créditos e ativos não correntes | 6 | 2.906,31 | 2.324,29 |
| Total do ativo não corrente | | 365.207,16 | 319.217,20 |
| ATIVO CORRENTE | | | |
| Inventários | 7 | 291.100,81 | 406.537,08 |
| Créditos a receber | 8 | 22.428,97 | - |
| Diferimentos | 11 | 1.386,60 | 1.451,06 |
| Caixa e depósitos bancários | 12 | 391.757,47 | 410.054,28 |
| Total do ativo corrente | | 706.673,85 | 818.042,42 |
| Total do activo | | 1.071.881,01 | 1.137.259,62 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais: | | | |
| Fundos | 13 | 9.849,88 | 9.849,88 |
| Resultados transitados | 13 | 564.675,27 | 403.961,24 |
| Resultado Líquido do período | 13 | 149.000,86 | 160.714,03 |
| Total dos fundos patrimoniais | 13 | 723.526,01 | 574.525,15 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo corrente: | | | |
| Fornecedores | 15 | 12.418,70 | 18.480,52 |
| Estado e outros Entes Públicos | 9 | 5.841,71 | 5.352,44 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | 10 | - | 84.246,27 |
| Diferimentos | 11 | 291.100,81 | 406.537,08 |
| Outros passivos correntes | 16 | 38.993,78 | 48.118,16 |
| Total do passivo corrente | | 348.355,00 | 562.734,47 |
| Total do passivo | | 348.355,00 | 562.734,47 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1.071.881,01 | 1.137.259,62 |

Quinta do Anjo, 17 de março 2023

O CONTABISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo

Handwritten signature of Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Mino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira

Handwritten signatures of the Board of Directors



Handwritten signatures and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2022 | 2021 |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------------------|---------------------|
| Subsídios, doações e legados à exploração: | | 4.042.774,98 | 4.385.344,03 |
| Subsídios de entidades públicas: | 17 | 480.187,03 | 553.023,62 |
| ISS, IP - Centros Distritais | | 249.657,36 | 426.003,37 |
| Outras entidades públicas | | 230.529,67 | 127.020,25 |
| Doações heranças e legados | | 3.562.587,95 | 3.832.320,41 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | (3.258.046,47) | (3.526.823,66) |
| Fornecimentos e serviços externos | 18 | (214.398,64) | (221.011,67) |
| Gastos com o pessoal | 19 | (251.436,31) | (262.837,06) |
| Outros rendimentos: | 20 | 12.105,70 | 10.053,15 |
| Correções relativas a anos anteriores: | | 2.672,86 | - |
| Outras correções de anos anteriores | | 2.672,86 | - |
| Outros rendimentos | | 9.432,84 | 10.053,15 |
| Outros gastos: | 21 | (129.473,80) | (167.378,08) |
| Correções relativas a anos anteriores: | | (1.369,46) | (222,83) |
| Outras correções de anos anteriores | | (1.369,46) | (222,83) |
| Outros gastos | | (128.104,34) | (167.155,25) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) | | 201.525,46 | 217.346,71 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 22 | (52.524,60) | (56.632,68) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT) | | 149.000,86 | 160.714,03 |
| Resultados antes de impostos | | 149.000,86 | 160.714,03 |
| Resultado líquido do período | | 149.000,86 | 160.714,03 |

Quinta do Anjo, 17 de março 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Faria Belo Timóteo

Handwritten signature of Cláudia Sofia Faria Belo Timóteo.

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira

Handwritten signatures of the board members in blue ink.



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2022

| DESCRIÇÃO | Notas | Unidade Monetária: Euros | | | |
|--------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------|
| | | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | Total | |
| | | Fundos | Resultados Transferrados | Resultado líquido do período | |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 13 | 9.849,88 | 242.825,61 | 161.135,63 | 413.811,12 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 2 | - | 161.135,63 | (161.135,63) | - |
| RESULTADO EXTENSIVO | 3 | - | - | 160.714,03 | 160.714,03 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | 4-2+3 | - | - | (421,60) | 160.714,03 |
| | 5 | - | - | - | - |
| POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021 | 6=1+2+3+5 | 9.849,88 | 403.961,24 | 160.714,03 | 574.525,15 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | 13 | 9.849,88 | 403.961,24 | 160.714,03 | 574.525,15 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 8 | - | 160.714,03 | (160.714,03) | - |
| RESULTADO EXTENSIVO | 9=7+8 | - | - | 149.000,86 | 149.000,86 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | 10 | - | - | (11.713,17) | 149.000,86 |
| POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022 | 6+7+8+10 | 9.849,88 | 564.675,27 | 149.000,86 | 723.526,01 |

Comunicação de 17 de março 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Porto Belo Timóteo

Cláudia Sofia Porto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Pedro Cunha
Presidente - Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Alfonso Mendes Timóteo
Tesoureiro - Alfonso Mendes Timóteo

Carine de Sousa
Secretária - Carine de Sousa

Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos
Vogal - Luís Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Ana Maria Vasques Castanheira
Vogal - Ana Maria Vasques Castanheira



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS | Notas | 2022 | 2021 |
|------------------------------------------------------------|-------|---------------------|---------------------|
| Fluxos de caixa das actividade operacionais: | | | |
| Pagamento a fornecedores | | 229.520,38 | 192.049,63 |
| Pagamentos ao pessoal | | 250.891,19 | 262.101,21 |
| Caixa gerada pelas operações | | (480.411,57) | (454.150,84) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (3.647,56) | (794,16) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 380.328,88 | 452.352,49 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | (96.435,13) | (1.004,19) |
| Fluxos de caixa das actividade de investimento: | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 97.932,54 | 316.360,24 |
| Investimentos financeiros | | 582,02 | - |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Investimentos financeiros | | - | 129,20 |
| Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) | | (98.514,56) | (316.489,44) |
| Fluxos de caixa das actividade de financiamento: | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Doações | | 176.683,09 | 259.273,38 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Juros e gastos similares | | 30,21 | 0,12 |
| Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) | | 176.652,88 | 259.273,26 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | (18.296,81) | (58.220,37) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 410.054,28 | 468.274,65 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 391.757,47 | 410.054,28 |

Quinta do Anjo, 17 de março 2023

O CONTABISTA CERTIFICADO

Cláudia Sofia Parto Belo Timóteo

A DIRECÇÃO

Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da Cunha

Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo

Secretário – Jaime Filipe Borges Puna

Vogal Luis Miguel dos Santos Ferreira Carlos

Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- a) O BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME NA PENINSULA DE SETÚBAL foi constituído em 1997 e tem a sua sede social, no LUGAR VILA AMELIA LT 1001 FRC A a C, QUINTA DO ANJO, no Conselho PALMELA, distrito de SETÚBAL.
- b) É uma instituição sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS com a CAE 94995, que se dedica exclusivamente à Beneficência Humanitária. Presta apoio alimentar aos utentes mais carenciados contribuindo assim para uma melhoria da qualidade de vida da população da sua região.
- c) As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida pela Instituição e estão em conformidade com as divulgações exigidas por cada uma das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (“NCRF/ESNL”) que se aplicam à atividade desenvolvida pela Instituição. As NCRF/ESNL não divulgadas nestas notas não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.
- d) As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico onde a Instituição opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Pressuposto da continuidade das operações

As Demonstrações Financeiras do período de 2022 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido



Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as seguintes Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



Handwritten notes in blue ink, including the word "Cash" and other illegible scribbles.

3.1.2. Regime do acréscimo ou da periodização económica

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e apresentados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas respetivas contas das rubricas *"Devedores e credores por acréscimos"* e *"Diferimentos"*.

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificarem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos Ativos e Passivos em serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo de todo o tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- ✓ A natureza da reclassificação;
- ✓ A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- ✓ Razão para a reclassificação.
- ✓ Políticas de reconhecimento e mensuração



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

3.1.7. Ativos fixos tangíveis

Os “*Ativos fixos tangíveis*” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecidos, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento básico | 1 a 8 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 1 a 10 |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 a 10 |

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.1.8. Ativos intangíveis

Os “*Ativos intangíveis*” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos.

O valor residual de um *“Ativo intangível”* com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se: (i) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou (ii) Houver um mercado ativo para este ativo, e (iii) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.1.9. Inventários

Os *“Inventários”* estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o *“custo de aquisição”*. Considerando a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.1.10. Clientes e outros ativos correntes

Os *“Clientes”* e as *“Outros ativos correntes”* encontram-se reconhecidos pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As *“Perdas por imparidade”* são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.



3.1.11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.12. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são reconhecidos pelo seu valor nominal que é substancialmente idêntico ao seu justo valor.

3.1.13. Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos patrimoniais” são compostos por: (i) fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; (ii) fundos acumulados e outros excedentes; (iii) subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.1.14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de eventos passados e cuja existência só se confirmará caso ocorra, ou não, um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Se for provável que permita atividades presentes e futuras, a entidade não reconhece esse ativo contingente nas suas demonstrações financeiras, mas promove a sua divulgação.

3.1.15. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;



- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87 do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



3.1.16. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.1.17. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica "*Fundos Patrimoniais*" e são imputados à demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.1.18. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "*Caixa e seus equivalentes*" os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades



de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.3. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Entidade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada na sequência da atual crise resultante da invasão militar pela Rússia ao território da Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022, situação que persiste até ao momento, foram impostas retaliações económicas pela Europa e Estados Unidos da América, as quais deverão ter consequências negativas aos próprios países que estão impondo as sanções e à economia global como um todo.

As sanções impostas à Rússia mantém a pressão sobre o preço de commodities como petróleo, gás natural, trigo e milho, com impacto adicional sobre uma inflação global que já vinha muito pressionada pelos efeitos da pandemia. Este cenário levou os bancos centrais de todo o mundo a elevar juros de forma mais rápida, numa tentativa de conter uma escalada inflacionária.



Apesar deste quadro negativo para a economia portuguesa, não é possível ainda proceder a qualquer estimativa sobre o efeito financeiro que este acontecimento irá ter. Contudo, a Direção concluiu que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

3.5. Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Rubricas | Saldo em 01-Jan-2022 | Aquisições / Dotações | Saldo em 31-Dez-2022 |
|------------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Custo | | | |
| Edifícios e outras construções | 321.030,10 | - | 321.030,10 |
| Equipamento básico | 169.452,49 | 26.982,03 | 196.434,52 |
| Equipamento de transporte | 218.278,11 | 57.100,71 | 275.378,82 |
| Equipamento administrativo | 38.340,39 | - | 38.340,39 |
| Outros activos fixos tangíveis | 21.321,67 | 9.225,00 | 30.546,67 |
| Activos fixos tangíveis em curso | - | 4.624,80 | 4.624,80 |
| Total | 768.422,76 | 97.932,54 | 866.355,30 |
| Depreciações acumuladas | | | |
| Edifícios e outras construções | 98.954,65 | 18.244,00 | 117.198,65 |
| Equipamento básico | 145.793,35 | 6.619,06 | 152.412,41 |
| Equipamento de transporte | 154.647,79 | 27.661,54 | 182.309,33 |
| Equipamento administrativo | 37.527,39 | - | 37.527,39 |
| Outros activos fixos tangíveis | 14.606,67 | - | 14.606,67 |
| Total | 451.529,85 | 52.524,60 | 504.054,45 |
| Ativo líquido em 31/12/2022 | 316.892,91 | 45.407,94 | 362.300,85 |

| Rubricas | Saldo em 01-Jan-2021 | Aquisições / Dotações | Saldo em 31-Dez-2021 |
|------------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
| Custo: | | | |
| Edifícios e outras construções | 79.061,51 | 241.968,59 | 321.030,10 |
| Equipamento básico | 160.221,34 | 9.231,15 | 169.452,49 |
| Equipamento de transporte | 153.117,61 | 65.160,50 | 218.278,11 |
| Equipamento administrativo | 38.340,39 | - | 38.340,39 |
| Outros activos fixos tangíveis | 21.321,67 | - | 21.321,67 |
| Total | 452.062,52 | 316.360,24 | 768.422,76 |
| Depreciações acumuladas: | | | |
| Edifícios e outras construções | 74.406,62 | 24.548,03 | 98.954,65 |
| Equipamento básico | 137.615,72 | 8.177,63 | 145.793,35 |
| Equipamento de transporte | 130.740,77 | 23.907,02 | 154.647,79 |
| Equipamento administrativo | 37.527,39 | - | 37.527,39 |
| Outros activos fixos tangíveis | 14.606,67 | - | 14.606,67 |
| Total | 394.897,17 | 56.632,68 | 451.529,85 |
| Ativo líquido em 31/12/2021 | 57.165,35 | 259.727,56 | 316.892,91 |



6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

As contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) foram reconhecidas como ativos financeiros disponíveis para venda ao Justo valor. O FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. Os montantes mensais para o FGCT foram reconhecidos como gastos com o pessoal, na rubrica “Encargos sobre remunerações”.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de “*Outros Ativos Financeiros*” apresentava a seguinte composição:

| ENTIDADES | 2022 | | | |
|------------------------------------------|-----------------|---------------|-------------|-----------------|
| | SALDO INICIAL | AUMENTOS | DIMINUIÇÕES | SALDO FINAL |
| Outros Investimentos Financeiros: | | | | |
| Fundo de Compensação Trabalho (FCT) | 2.324,29 | 582,02 | - | 2.906,31 |
| Total | 2.324,29 | 582,02 | - | 2.906,31 |

| ENTIDADES | 2021 | | | |
|------------------------------------------|-----------------|---------------|-------------------|-----------------|
| | SALDO INICIAL | AUMENTOS | DIMINUIÇÕES | SALDO FINAL |
| Outros Investimentos Financeiros: | | | | |
| Fundo de Compensação Trabalho (FCT) | 2.453,49 | 580,55 | (709,75) | 2.324,29 |
| Total | 2.453,49 | 580,55 | (709,75) | 2.324,29 |

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2021 | 2022 |
|--------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| | Mercadorias | Mercadorias |
| Existências iniciais | 165.093,57 | 406.537,08 |
| Reclassificações e regularizações | 3.768.267,17 | 3.142.610,20 |
| Custo das mercadorias consumidas (Doações) | (3.526.823,66) | (3.258.046,47) |
| Existências finais | 406.537,08 | 291.100,81 |



De referir que os valores das reclassificações e Custo das mercadorias consumidas se referem a bens alimentares (donativos de bens alimentares) pelo que o "custo de aquisição" considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

8. CREDITOS A RECEBER

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------------------------------------|------------------|----------|
| Cientes e Utentes c/c: | | |
| Clientes | 390,11 | - |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 22.038,86 | - |
| Total | 22.428,97 | - |

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Instituição não reconheceu qualquer perda de imparidade de créditos a receber, dado não existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|----------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Passivo: | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS) | 1.395,00 | 2.332,00 |
| Segurança Social | 4.442,45 | 2.960,33 |
| Outras Tributações | 4,26 | 60,11 |
| Total | 5.841,71 | 5.352,44 |



10. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIONADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica encontra-se desagregada da seguinte forma:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|----------------------------------------------------|----------|------------------|
| Passivo: | | |
| Outras Operações com Mediadores- Reembolso PO-APMC | - | 84.246,27 |
| Total | - | 84.246,27 |

O montante acima referido tem a natureza de subsídio não reembolsável transferido pelo ISS ao abrigo do projeto "POAPMC", depositado em conta bancária do BAS, que se destina posteriormente a ser transferido para as mediadoras que fazem parte do referido programa.

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" apresenta os seguintes saldos:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Gastos a reconhecer: | | |
| Seguros | 328,46 | 454,46 |
| Outros | 1.058,14 | 996,60 |
| Total | 1.386,60 | 1.451,06 |
| Rendimentos a reconhecer | | |
| Diferimento de existências | 291.100,81 | 406.537,08 |
| Total | 291.100,81 | 406.537,08 |



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “*Caixa e depósitos bancários*”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontra-se desagregada da seguinte forma:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 3.874,19 | 4.419,98 |
| Depósitos: | | |
| Depósitos à ordem | 387.883,28 | 405.634,30 |
| Total | 391.757,47 | 410.054,28 |

Os depósitos bancários indicados encontram-se registados e formalizados nas instituições financeiras Millennium BCP e Montepio Geral.

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “*Fundos patrimoniais*” ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo em 01-Jan-2022 | Aumentos | Diminuições | Saldo em 31-Dez-2022 |
|--------------------------------|----------------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| Fundos | 9.849,88 | - | - | 9.849,88 |
| Resultados transitados | 403.961,24 | 160.714,03 | - | 564.675,27 |
| Resultado líquido do exercício | 160.714,03 | 149.000,86 | (160.714,03) | 149.000,86 |
| Total | 574.525,15 | 309.714,89 | (160.714,03) | 723.526,01 |

Na rubrica “*Resultados Transitados*” foi considerado o resultado líquido do período findo em 2021.

14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não ocorreram quaisquer variações relativas a provisões, pelo facto de não existir qualquer processo em curso que dê origem à sua constituição.

Na data do relato, não são conhecidos quaisquer passivos contingentes que possam dar origem a exfluxo futuro.



15. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" encontra-se discriminado da seguinte forma:

| Rubrica | 2022 | 2021 |
|------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores c/c | 12.418,70 | 18.480,52 |
| Total | 12.418,70 | 18.480,52 |

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outro passivo corrente" desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-------------------------------------------|------------------|------------------|
| | Corrente | Corrente |
| Credores por acréscimos de gastos: | | |
| Remunerações a pagar | 32.907,63 | 39.013,92 |
| Outros credores por acréscimos de gastos | - | 3.018,09 |
| Outros passivos correntes: | | |
| Outros credores | 6.086,15 | 6.086,15 |
| Total | 38.993,78 | 48.118,16 |

17. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Subsídios de entidades públicas: | | |
| Centro Regional de Segurança Social | 249.657,36 | 222.308,16 |
| Subídio POAPMC | 141.099,94 | 203.695,21 |
| IEFP | 33.429,73 | 66.220,25 |
| Autarquias | 56.000,00 | 60.800,00 |
| Sub-total | 480.187,03 | 553.023,62 |
| Doações e Heranças: | | |
| Donativos em numerário | 131.898,73 | 118.605,03 |
| Donativos em espécie | 3.385.904,86 | 3.691.652,06 |
| Consignação de IRS | 44.784,36 | 22.063,32 |
| Sub-total | 3.562.587,95 | 3.832.320,41 |
| Total | 4.042.774,98 | 4.385.344,03 |



18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos incorridos com a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Serviços especializados: | 40.047,38 | 95.224,70 |
| Trabalhos especializados | 8.175,28 | 25.336,29 |
| Vigilância e segurança | 3.452,12 | 3.289,71 |
| Honorários | 4.100,00 | 2.713,00 |
| Conservação e reparação | 24.319,98 | 63.885,70 |
| Materiais: | 15.929,57 | 20.571,73 |
| Ferramentas e utensílios desg.rápido | 6.430,88 | 8.656,77 |
| Livros e documentação técnica | - | 369,00 |
| Material de escritório | 3.364,71 | 3.224,39 |
| Outros | 6.133,98 | 8.321,57 |
| Energia e fluidos: | 56.860,96 | 52.936,89 |
| Electricidade | 21.840,56 | 18.053,49 |
| Combustíveis | 34.643,96 | 34.665,32 |
| Água | 311,75 | 206,23 |
| Outros | 64,69 | 11,85 |
| Deslocações, estadas e transportes: | 17.966,23 | 17.163,46 |
| Deslocações e estadas | 660,58 | - |
| Transporte pessoal | - | 63,55 |
| Transporte de mercadorias | 13.960,50 | 11.586,60 |
| Outros | 3.345,15 | 5.513,31 |
| Serviços diversos: | 83.594,50 | 35.114,89 |
| Rendas e alugueres | 29.214,92 | 26.250,52 |
| Comunicação | 5.415,20 | 4.557,57 |
| Seguros | 454,46 | 58,93 |
| Contencioso e notariado | 269,23 | 255,60 |
| Serviços de limpeza, higiene e conforto | - | 2.783,48 |
| Outros serviços | 48.240,69 | 1.208,79 |
| Total | 214.398,64 | 221.011,67 |



19. GASTOS COM O PESSOAL

O número médio de funcionários ao serviço da Instituição em 2022 foi de 13, em 2021 foi de 10.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações ao Pessoal | 218.482,99 | 229.885,11 |
| Encargos sobre as Remunerações | 32.738,29 | 31.933,62 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 215,03 | 1.018,33 |
| Total | 251.436,31 | 262.837,06 |

Através do programa "MARES", programa protocolado entre o BAS e o IEFP, em 31 de dezembro de 2022 encontravam-se colocados 5 bolseiros (8 em 2021), sendo a bolsa paga em 90% pelo IEFP e 10% pela Instituição, acrescido de subsídio de refeição e de transporte.

20. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos" em 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontra-se discriminada da seguinte forma:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-------------------------------------------|------------------|------------------|
| Rendimentos Suplementares | 1.021,07 | 915,64 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | - | 8.342,85 |
| Correções relativas a períodos anteriores | 2.672,86 | - |
| Restituição de impostos | 3.647,56 | 794,16 |
| Outros rendimentos | 4.764,21 | 0,50 |
| Total | 12.105,70 | 10.053,15 |

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and several smaller ones.



(Handwritten signatures and initials in blue ink)

21. OUTROS GASTOS

A rubrica de “*Outros gastos*” incorridos nos períodos de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Impostos | 30,12 | 496,74 |
| Perdas em inventários | 127.858,39 | 164.866,38 |
| Correções relativos a exercícios anteriores | 1.369,46 | 222,83 |
| Quotizações | 50,00 | 80,00 |
| Outros gastos | 165,62 | 1.712,01 |
| Outros juros | 0,21 | 0,12 |
| Total | 129.473,80 | 167.378,08 |

22. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica “*Gastos/Reversões de depreciação e amortização*”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tem a seguinte composição:

| DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO | 2022 | 2021 |
|-----------------------------------------|------------------|------------------|
| Outros Activos Fixos Tangíveis: | | |
| Edifícios e outras construções | 18.244,00 | 24.548,03 |
| Equipamento Básico | 6.619,06 | 8.177,63 |
| Equipamento de Transporte | 27.661,54 | 23.907,02 |
| Total | 52.524,60 | 56.632,68 |

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



24. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

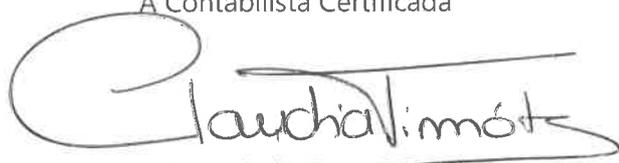
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificarem de forma relevante a situação expressa nas contas.

25. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 17 de março de 2023.

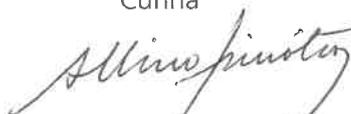
Quinta do Anjo, 17 de março de 2023

A Contabilista Certificada

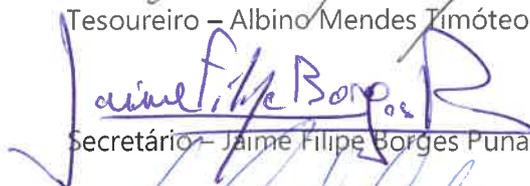

Cláudia Sofia Farto Belo Timóteo



Presidente – Pedro Daniel Guerreiro da
Cunha



Tesoureiro – Albino Mendes Timóteo



Secretário – Jaime Filipe Borges Puna



Vogal Luís Miguel dos Santos Ferreira
Carlos


Vogal – Ana Maria Vasques Castanheira